

## **CORRELAÇÃO ENTRE METABOLISMO PLASMÁTICO E CONFORTO TÉRMICO EM NOVILHAS LEITEIRAS DA RAÇA JERSEY COM ENZIMA FIBROLÍTICA (FIBROZYME®) EM DIETAS A BASE DE SILAGEM DE CANA OU MILHO**

Hayne Araki (haynearaki@hotmail.com)

Andre Luiz Araujo Vieira Santos (andre\_araujo100@hotmail.com)

Gleice Kelly Rodrigues (gkelen@outlook.com)

Cibeli De Almeida Pedrini (cibeli\_almeida@hotmail.com)

Tamiris Alves Dos Santos (tami.docjay@gmail.com)

Jefferson Rodrigues Gandra (jeffersongandra@ufgd.edu.br)

Os requerimentos por FDN (Fibra em Detergente Neutro) para novilhas em crescimento ainda não estão completamente estabelecidos, principalmente no que se refere ao limite mínimo. O objetivo foi avaliar a correlação entre a regulação térmica por imagens termográficas e o perfil bioquímico sanguíneo de novilhas leiteiras da raça Jersey com enzima fibrolítica (Fibrozyme®), em dietas a base de silagem de cana ou milho. Foram utilizadas 8 novilhas da raça Jersey, com idade de  $8 \pm 2,5$  meses, com peso médio de  $160 \pm 15$  kg. Os animais foram divididos aleatoriamente em 2 quadrados latinos 4X4, balanceados e contemporâneos, em arranjo fatorial 2X2. O período experimental foi de 25 dias sendo que 14 para a adaptação das dietas experimentais e 6 para a colheita de dados. As dietas experimentais foram: 1- Silagem de milho (SM); 2- Silagem de cana (SC); 3- Silagem de milho + fibrozyme (SMF) e 4- Silagem de cana + fibrozyme (SCF). As dietas experimentais foram formuladas visando ganho de peso de 800 a 900 gramas por dia, sendo estas isonitrogenadas. Foram realizadas imagens termográficas infravermelhas, no 15º, 16º e 17º dias de cada período experimental com auxílio da câmera termográfica Thermal Imager (Testo 880®), nos períodos de 0, 2, 4, 6, 8 horas após o fornecimento das dietas. As partes anatômicas avaliadas pela termografia foram: flanco esquerdo, garupa e cabeça. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED do SAS, versão 9.0 (SAS, 2009), adotando-se nível de significância de 5%. Foi observado correlação positiva ( $R= 0,765$ ;  $P=0,001$ ) para a emissão de calor no rúmen (ECR) e emissão de calor da cabeça (ECC). Não foi observado correlação entre a emissão de calor no rúmen (ECR) e as concentrações de glicose e triglicerídeos, entretanto foi observada correlação negativa ( $R= -0.425$ ;  $P=0.015$ ) e ( $R=-0.271$ ;  $P=0.009$ ) para a emissão de calor no rúmen (ECR) e as concentrações de colesterol total e ureia, respectivamente. Os resultados entre os metabólitos plasmáticos e a emissão de calor dos animais não demonstraram ser eficazes na predição de uma correlação satisfatória entre as variáveis em questão.